

A pergunta da vez

De que maneira podemos evitar termos ou construções arcaicas e ao mesmo tempo preservar o rigor técnico exigido pelo Direito?

Uma gota de gramática

No âmbito do Direito, **arcaísmo** refere-se ao uso de termos, expressões ou construções gramaticais ultrapassadas, que persistem na linguagem jurídica por tradição, mesmo quando já não contribuem para a clareza ou precisão do discurso.

Esses elementos tornam os textos jurídicos mais difíceis de compreender para o público geral, criando uma barreira desnecessária ao acesso à justiça, afinal, mesmo o cidadão letrado pode desconhecer os significados de “vetusto” ou “impender”.

A fim de evitar tais formulações, a pesquisa por palavras ou formulações equivalentes pode ser oportuna, ou seja, o emprego do que chamamos de **sinônimas**. Veja abaixo exemplos de arcaísmos em palavras e frases:

Exemplos de arcaísmos no nível da palavra:

1. Em substantivos:

Aluguer, com o sentido de aluguel.

Caterva, com o sentido de quadrilha, grupo de pessoas.

Múnus, com o sentido de encargo, obrigação.

2. Em adjetivos:

Vetusto, com o sentido de venerável, antigo.

Eivado [de nulidade], com o sentido de contaminado, corrompido.

Ladino, com o sentido de esperto, desonesto.

3. Em verbos:

Assistir, com o sentido de residir, morar.

Impender, com o sentido de ser preciso, estar prestes a acontecer.

Vergastar, com o sentido de punir, repreender.

Exemplos de arcaísmos no nível da frase:

1. Uso excessivo da mesóclise

Redação arcaica: *Dar-se-á* ao recorrente o direito à ampla defesa.

Redação contemporânea: *Será dado* ao recorrente o direito à ampla defesa.

2. Uso de gerúndio jurídico com valor de futuro

Redação arcaica: *Estando* o réu inadimplente, será exarada a sentença.

Redação contemporânea: Caso o réu *esteja* inadimplente, a sentença será proferida.

3. Uso de participios passados em construções absolutas

Redação arcaica: *Encerrada* a audiência, *lavrar-se-á* a ata.

Redação contemporânea: *Após o encerramento* da audiência, será lavrada a ata.

A acessibilidade da linguagem jurídica, contudo, não deve ser confundida com a sua banalização, mas sim com a sua adequação a um modelo comunicativo que preserve a precisão conceitual sem recorrer a construções arcaicas ou desnecessariamente rebuscadas.

Questão prática para você:

Substitua as palavras e as frases arcaicas por termos e construções correntes:

- a) Estando todos inadimplentes, a caterva de acusados terá o direito à ampla defesa negado.
- b) Não possui mais validade jurídica, sendo vetusto e eivado de nulidade o contrato.
- c) Condenar-se-á o réu após ser vergastado pela corte.

Respostas sugeridas:

- a) Caso estejam todos inadimplentes, a quadrilha terá o direito à ampla defesa negado.
- b) O contrato, sendo antigo e marcado por nulidade, não possui mais validade jurídica.
- c) O réu será condenado após ser reprimido pela corte.